Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

USO DO TERRA NOS MUNICÍPIOS DE CHAPECÓ E GUATAMBU – SC: APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO

Eliezer Bosa (apresentador)[1]
Gabriel Pereira Lopes[2]
Andrey Luis Binda (orientador)[3]

Resumo: O presente trabalho é resultado de uma atividade realizada no componente curricular "Sensoriamento Remoto", do curso de Geografia da UFFS *campus* Chapecó-SC. Trata-se da realização de mapeamento do uso da terra nos municípios de Chapecó e Guatambu, oeste do estado de Santa Catarina. A importância deste tipo de trabalho, bem como, do sensoriamento remoto é relevante, pois permite a análise da o espaço geográfico, sobretudo, a organização socioespacial. Para isso, foi utilizado o *software* SPRING 5.2.6 (Sistema de Processamento de Informações Georeferenciadas) desenvolvido pela Divisão de Processamento de Imagens (DPI), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Uma cena datada de nove de setembro de 2017 do satélite CBERS-4 (Satélite Sino-brasileiro de Recursos Terrestres) - disponível no catálogo de imagens da Divisão de Geração de Imagens (DGI/INPE) - foi empregada com a finalidade de identificar o uso da terra nos municípios. Foram manipuladas no SPRING, as quatro bandas espectrais (B, G, R e NIR) do sistema imageador MUX (Câmera Multiespectral Regular), cuja resolução é de 20 m. Inicialmente, foi realizado um processo de reconhecimento do uso da terra,

1 Acadêmico do curso de Geografia, UFFS, campus Chapecó-SC, contato: eliezerbosa@hotmail.com

2 Acadêmico do curso de Geografia, UFFS, campus Chapecó-SC, contato: lopesgabriel.p@gmail.com

3 Doutor em Geografia, professor do curso de Geografia, UFFS, campus Chapecó-SC, contato: abinda@uffs.edu.br

definindo áreas amostrais de cada tipologia encontrada: área urbana, floresta, silvicultura, campo/pastagem, lavoura e massas de água. Posteriormente, foi realizada a rotina de classificação de imagens que inclui as etapas de segmentação, treinamento, classificação, pós-classificação e mapeamento. Desta forma, foi possível visualizar que, a classe campo/pastagem é predominante em nos municípios estudados, o que corrobora com os aspectos econômicos da região, voltada para a produção leiteira e de suínos e aves, modelo de produção típico de propriedades pequenas. Outra classe com representativa é a de floresta, mais especificamente, de fragmentos não regulares de mata, principalmente em áreas com relevo acidentado. Também, ficou clara, após a produção do mapa temático, que áreas de silvicultura, sobretudo nas proximidades da Floresta Nacional de Chapecó. A área urbana de Chapecó se destacam, enquanto a de Guatambu, diferentemente, se apresenta bem mais restrita, reflexo da diferença populacional entre as cidades. As lavouras ocupam áreas de pequeno a médio porte, pois como mencionado anteriormente, o relevo e o modelo de produção agropecuária são predominantemente para abastecimento das agroindústrias leiteiras e de frigoríficos. Por fim, a área de massas de água é representada pelo rio Uruguai, na divisa com o estado Rio Grande do Sul e por, lagos/açudes de pequena extensão areal. A realização deste trabalho, permitiu aprimorar o uso de técnicas de sensoriamento remoto, a fim de possibilitar a análise da dinâmica socioespacial dos municípios de Chapecó e Guatambú, utilizando da observação do espaço sob ângulos diferentes, demostrando que o uso desta técnica é de grande valia na gestão municipal.

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto. Guatambu. Chapecó. Mapeamento.

Categoria: Ensino
Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Formato: Comunicação Oral